

SUMÁRIO

2. ATA DA 122ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 08 DE DEZEMBRO DE 1995.

2.1. ABERTURA.

2.2. ORDEM DO DIA.

ITEM 1: Discussão, em 2.º turno, e votação do Projeto de Lei n.º 618, de 1992, de autoria do Deputado Manoel de Andrade, que "Dispõe sobre a criação de serviços especiais de transporte público por ônibus do Distrito Federal e das outras providências".

- Parecer do Relator da CCTJ, Deputado Fernando Naves, sobre o substitutivo apresentado. APROVADO por 22 votos favoráveis e 2 ausências.

- Parecer do Relator da COTF, Deputado André Sabote. APROVADO com 21 votos favoráveis e 3 ausências.

- Parecer do Relator da CAS, Deputado Eurípides Camargo. APROVADO com 21 votos favoráveis e 3 ausências.

- Votação do projeto, em 2.º turno. APROVADO com 21 votos favoráveis e 3 ausências.

ITEM 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 618, de 1992, de autoria do Deputado Manoel de Andrade, que "Dispõe sobre a criação de serviços especiais de transporte público por ônibus do Distrito Federal e das outras providências". APROVADA por votação simbólica.

ITEM 3: Discussão e votação do Relatório da Comissão Especial para apurar irregularidades no concurso da Câmara Legislativa do Distrito Federal. DISCUTIDO

2.3. ENCERRAMENTO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermione

REVISOR: Aliceá

HORA: 19:00 Nº: E4/1

DATA: 8/12/92

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Há número regimental.

Declaro aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

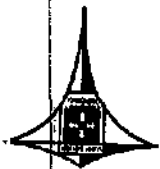
Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, peço à V.Exa. a inversão da pauta da sessão extraordinária, ~~com vista~~ ^{começando} pelo item 3, ~~que trata de~~ Projeto nº 618, que dispõe sobre a criação de serviços especiais ~~fffl~~, ^{transporte} público, em Brasília, uma vez que o referido projeto já esteve em pauta na última sessão, ^{em} razão da falta de **quorum**, não foi votado.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Fim ~~primeiro lugar~~, ^{Vamos} acatar a questão de ordem levantada pelo Deputado Manoel Andrade.

Com a palavra a Sra. Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, gostaria de pedir que o item 9º, que trata da discussão e votação do relatório da Comissão Especial para apurar as irregularidades nos concursos da Câmara Legislativa fosse o segundo item, na medida em que temos pressa, para que os concursados possam ser convocados, assim que esta Comissão liberar as homologações contidas no relatório, que já foi entregue a todos os Deputados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Hermilone

REVISOR: Alicéa

HORA: 19:00 Nº: E-4/2

DATA: 08.12.92

ORADOR:

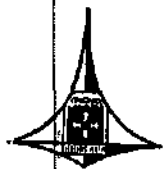
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Pergunto à Deputada Lúcia Carvalho se o relatório foi distribuído a todos os Deputados. (consentimento da oradora) .

Está acatada a proposição da Deputada Lúcia Carvalho passando o item 9 para o item nº 02.

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR; AGENLO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, gostaria de fazer uma comunicação muito rapidamente, mais pela gravidade da situação, porque tenho certeza que contarei com a condescendência de V. Ex^a.

Hoje, estive numa ocupação de terra, dos trabalhadores "sem teto", na Região Administrativa de Planaltina, e pude constatar uma situação de extrema gravidade, e gostaria de dizer o seguinte: ontem, a Terracap esteve lá, juntamente com a Polícia Militar, e tirou todos os pertences dos ocupantes, dos "sem terra", inclusive a lona que os abrigava e todo o material de manutenção.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Sulamita

REVISOR: Alicéa

HORA: 19:05 Nº: 5, J

DATA: 08.12.92

ORADOR:

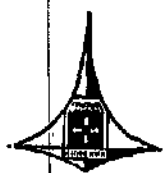
Portanto, o que nós temos assistido não é apenas a uma agres
são aos adultos ali, mas às várias crianças, e que foi testemunhado por várias
pessoas idôneas, que receberam cascudos e agressões físicas pelos policiais ali
presentes.

Deixamos registrado o nosso repúdio a esse ato da Polícia Mi
litar.

O SR. JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. De
putado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Pela ordem. Sem revisão do orador). -
Sr. Presidente, eu gostaria de aproveitar as palavras do Deputado Agnelo Quei
roz fe do Deputado Wasny de Roure para lembrar que, em Samambaia, nós estamos
com uma quantidade de famílias ao relento, debaixo de lonas e que eu só espero
que o Governo Roriz não faça voltarmos ao tempo do Governo José Aparecido que
às custas de baionetas, de pancadas queria resolver o problema social em Bra
sília.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUIL.: Sulamita

REVISOR: Alicéa

HORA: 19:05 Nº: F-5.2

DATA: 08.12.92

ORADOR:

e deixou aquelas famílias, aproximadamente 100, sem abrigo, completamente ao relento, inclusive, num tempo extremamente chuvoso como ontem, com várias crianças, inclusive crianças de colo. Então, hoje, para a nossa surpresa, a Polícia retornou ao mesmo assentamento e, de forma extremamente agressiva, já que as famílias não estavam mais de ali com os seus pertences, já não tinham mais lona, e nem algum tipo de proteção.

Estava presente o Sr. James e a Polícia o abordou ele é Presidente do PSB do Distrito Federal, um partido atuante aqui - que foi algemado, agredido fisicamente, inclusive ele tem vários ematomas, e foi levado para a 16ª Delegacia de Polícia, em Planaltina.

Inclusive, antes do meio dia, desde quando acabou a sessão ordinária, eu também estava me deslocando para lá e constatamos esse situação, acompanhamos durante todo esse período da tarde, já na Delegacia, essa situação da prisão.

O Presidente do PSB foi solto. Inclusive, fez o exame de corpo de delito. Mas quero comunicar a esta Casa que esse tipo de tratamento - inclusive dizer o nome do sargento que agrediu o Sr. James; foi o



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

5

TAQUI.: Sulamita

REVISOR: Alicéa

HORA: 19:05 Nº: 15-3-3

DATA: 08.12.92

ORADOR:

Sargento Cortês, juntamente com outros, entretanto, esse foi o principal, e ainda com ameaças verbais, durante o transporte do Sr. James, que ele ia ver até a Delegacia, e por aí afora.

; Considero de extrema gravidade os sem-teto, os sem-terra da nossa cidade serem tratados dessa forma. Como nós aqui averiguamos, constatamos, e denunciemos que o mesmo tratamento não foi dado a uma invasão que um Deputado Federal fez, que é o caso do Sr. José Lourenço, onde não houve nenhum tipo de abordagem com relação à Polícia e a própria Terracap.

Então, eu acho isso uma barbáridade. A nossa Casa precisa tomar uma posição e eu conclamo os colegas Deputados a acompanharmos isso, porque sou testemunha dos vários ematomas sofridos pelo Sr. James e não é possível esse tratamento ao Presidente de um partido que estava lá se solidarizando e defendendo os trabalhadores que estão reivindicando, que estão ocupando aquela terra para produzir, defendendo a sua sobrevivência e não tratados dessa forma. Eles foram expulsos de lá, estão na margem da BR, uma situação de extrema gravidade, porque não há a menor estrutura no local, e estão proibidos de colocar barracas inclusive as crianças estão na rua.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Sulamita

REVISOR: Alicéa

HORA: 19:05 Nº: 5.4

DATA: 08.12.92

ORADOR: Agnelo

É uma situação de calamidade e não se pode dar o tratamento que o Governo do Distrito Federal está dando com relação as pessoas carentes que, hoje, culminou numa gravidade como essa. Por isso nós devemos tomar uma providência nesta Casa.

O SR. WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT) Pela ordem. Sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, a colocação do Sr. Deputado Agnelo Queiroz é da mais alta relevância para nós, porque nessa madrugada, antecedendo essa agressão ao companheiro James, eu havia estado, ontem à noite, aproximadamente às 20 horas, na localidade e nós negociamos que as crianças ficassem na barraca dos policiais. Após essa negociação ter sido feita, a guarnição que os sucedeu no horário não permitiu que as crianças ficassem e, ao fazer uma cobertura improvisada, a Polícia veio de escopeta, na maior truculência, retirou as crianças embaixo da chuva numa verdadeira agressão e violência.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUIL: M^a CLARA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19:45 Nº: E.6.1

DATA: 08.12.92

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Solicito ao Deputado Agnelo Queiroz que formule a denúncia, pois temos, na Casa, a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, capaz de providenciar todas as diligências necessárias para a apuração da denúncia feita por V.Ex^a.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

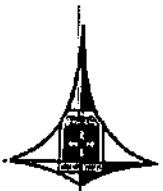
O SR. PENIEL PACHECO (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em virtude de ordem superior, solicito a V. Ex^a que *antecipe a apresentação* do Item 6.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - A Presidência acata a solicitação do Deputado Peniel Pacheco e colocará esse *item* como sendo o 3º.

Solicito ao Sr. 2º Secretário, Deputado José Ornellas, que proceda à leitura do 1º item da Ordem do Dia, *que era o Terceiro.*

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

- Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 618, de 1992, que "Dispõe sobre a criação de serviços especiais de transporte público por ônibus do Distrito Federal e dá outras providências."



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: M^a CLARA

REVISOR: LIZETE

HORA: 19:40 No: E.6.2

DATA: 08.12.92

ORADOR:

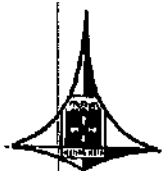
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Em discussão o parecer

da Comissão de Constituição e Justiça sobre o substitutivo ^{apresentado.} (Pausa)

: Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim" estarão aprovando o parecer da Comissão de Constituição e Justiça; os que pronunciarem "não", o estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. 2º Secretário, Deputado José Ornellas, que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

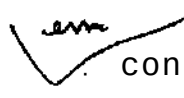


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: DIANA REVISOR: LIZETE HORA: 19h^{15'} Nº: E.7.1
DATA: 08.12.92 ORADOR: O Sr. Presidente

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado por 22 votos "sim", havendo 2 ausências.

Declaração de voto do Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Deputados, são poucas as palavras que vêm do íntimo de meu espírito, neste momento; porque é próprio do ser inteligente almejar a autonomia, ~~ou~~ quando as pessoas trazem ~~no seu bojo essa~~ mensagem inteligente, concretizando essa autonomia, nada mais justo que justifiquemos o nosso voto,  consonância com a própria exigência do ser inteligente.

Por isso, regozijo-me com os nobres Deputados que, hoje, souberam reconhecer esses homens autônomos, através do transporte alternativo, a liberdade máxima, expressão de sua autonomia, como brindando a própria inteligência ^{do ser} racional. (Palmas ^{nas galerias})

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Sr. Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Aroldo Satake.

ORADOR: O Sr. Relator Aroldo Satake

O SR. AROLDO SATAKE (PTR.

parecer) -

Sr. Presidente, *Srs. Deputados*;~~CABINETE DEPUTADO AROLDO SATAKE~~~~COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO e FINANÇAS~~~~PARECER Nº 192~~

PARECER DE PLENÁRIO DAS EMENDAS DE
2º TURNO AO PROJETO DE LEI Nº
618/92, QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO
DE SERVIÇOS ESPECIAIS DE TRANSPORTE
PÚBLICO POR ÔNIBUS NO DISTRITO
FEDERAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

AUTOR a DEPUTADO MANOEL DE ANDRADE
RELATOR a DEPUTADO AROLDO SATAKE

I - RELATÓRIO

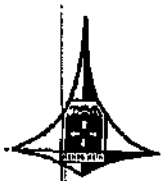
Ao projeto foram VAPresent: VAdat> 19 <dezenove>
emendas de 2º turno, de autoria de vários Deputados,
inclusive o Substitutivo do próprio Autor do Projeto original.

II - VOTO

Mo âmbito da Comissão de Economia, Orçamento
e Finanças, após análise das mesmas, somos de parecer
favorável nos termos apresentados pela CCJ.

Sala das Sessões, *A/12* de novembro de 1992

Aroldo Satake
Deputado AROLDO SATAKE



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: DIANA

REVISOR: LIZETE

HORA: 18h25¹⁵ Nº: E.7.3

DATA: 08.12.92

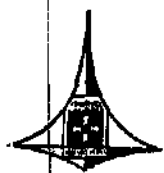
ORADOR: O Sr. Presidente Benício Tavares

[O SR. PRESIDENTE (Benicio Tavares) - Em discussão o Pare-
cer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa)

Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim" estarão acatando
o Parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças; os que pronunciarem
"não", o estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. 2º Secretário, Deputado José Ornellas,
que proceda à chamada dos Srs. Deputados.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

12

TAQUI.: Lara

REVISOR: Arnaud

HORA: 19:20 Nº: LO/8.1.

DATA: 08.12.92

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - O parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças está aprovado por 21 votos. Houve 3 ausências.

Com a a palavra o Relator da Comissão de Assuntos Sociais, Deputado Eurípedes Camargo.

; O SR. EURÍPEDES CAMARGO (PT. Profere o seguinte parecer). -
Sr, Presidente, Srs. Deputados, é seguinte o parecer da.

LARA/ARNAUD

19h20

E/8.2

8.12

CÂMERA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

PROJETO DE LEI Nº 618/92, que

"Dispõe sobre a criação de serviços especiais de transporte público por ônibus no Distrito Federal e dá outras providências":

~~PARER DO SUBSTITUTO~~

7

I-RELATÓRIO

Trata-se de Substitutivo apresentado pelo Deputado FERNANDO NAVES ao Projeto de Lei Nº 618, que dispõe sobre a prestação de serviços de transportes público coletivo por transportadores autônomos e empresa no Distrito Federal, dando outras providências.

Já a ementa é modificada suprimindo o termo "serviços especiais de transportes públicos". No art. 1º da presente Lei, versa a matéria com intuito de disciplinar a prestação de transporte de passageiros autônomos, em apoio às linhas convencionais já existentes no Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal,

Cabendo, ainda, a operação desses serviços por pessoas físicas proprietárias de veículos, ou cooperativas, na forma de permissão e autorização. [Em se tratando de cooperativas, limitar-se-á ao mínimo de 5 (cinco) veículos registrados em seu nome, ou, no máximo de 1 (um) ônibus por associado. (art. 2º)

LARA/ARNAUD

19h20

E/8.3

8.12

PROJETO DE LEI Nº 10.114 DE 1950

Os serviços especiais de transportes autônomos será operado também nas áreas rurais do Distrito Federal, como é tratado pelo art. 3º.

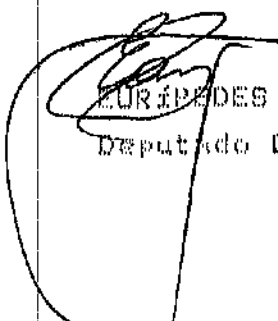
Justifica tal propositura na assimilação dos pareceres das Comissões com as respectivas emendas, de forma a conciliar os interesses das comissões e o interesse público no exercício dessa atividade.

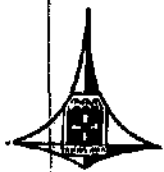
II- VOTO

O presente substitutivo é pertinente, realmente concilia os interesses protegidos pela ação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Faz-se ao exposto, o ^{1º} voto é *pela aprovação do substitutivo* ao Projeto de Lei nº 610v parça uma reforma adequação do texto ao interesse coletivo e às Leis pertinentes.

11


EURÍPEDES CAMARGO
Deputado Distrital



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

15

TAQUI.: Lara

REVISOR: Arnaud

HORA:19:20 Nº: E/8.4

DATA 08.12.92

ORADOR;:

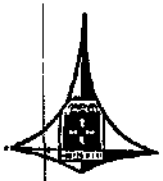
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Em discussão o Parecer.

(Pausa).

\ Em votação. Os Srs. Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o Parecer; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. 2º Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados para a votação.

(Procede-se à chamada).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

16

TAQUI.: Larai

REVISOR: Arnaud

HORA: 19:20 Nº: E/8.6

DATA: 8.12

ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - O parecer da Comissão de Assuntos Sociais está aprovado por 21 votos. Houve 3 ausências.

Em discussão o Projeto de Lei nº 618/92, em 2º turno. (Pausa)

Em votação. Os Srs. Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o Projeto de Lei nº 618/92, em 2º turno: os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. 2º Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados para a votação.

(Procede-se à chamada).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

17

TAQUI.: LÚCIA REVISOR: ARNAUD HORA:19:25 Nº:E 09/1
DATA: 08.12.92 ORADOR:

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - O Projeto de Lei está aprovado em segundo turno por 21 votos. Houve 3 ausências.

Segue para discussão e votação da Redação Final.

Com a! palavra o Sr. Deputado Manoel Andrade, para declaração de voto.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros presentes nas galerias, meus amigos transportadores, micromepresários presentes, esta Casa hoje pode anunciar publicamente a felicidade. Acredito que todos os transportadores aqui presentes desejam dar um abraço em cada Deputado pela maneira correta, pela sensibilidade, pela visão de futuro! com que encararam este projeto de tamanha magnitude.

Agradecemos de coração, sensibilizados, o apoio que recebemos de todos os Deputados aqui presentes na discussão e na aprovação desse projeto em segundo turno.

Aproveitando, Sr. Presidente, pediria a V. Exa. que dispensasse a convocação de outra sessão para discussão e votação da Redação Final, uma vez que o projeto não sofreu modificação no 2º turno. Que votássemos imediatamente a Redação Final, para termos, conseqüentemente, o projeto aprovado por inteiro.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

18

TAQUI L: Lúcia

REVISOR: Arnaud

HORA: 19:25 Nº: E-09/2

DATA: 08.12.92

ORADOR::

i O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - A Presidência acata a proposição do Sr. Deputado Manoel Andrade e coloca em discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei nº 618/92.

i Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da Redação Final do Projeto de Lei nº 618/92.

O SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, pela ordem.

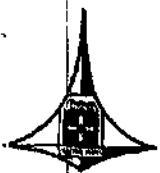
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Tem V.Exª a palavra.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador). - Sr. Presidente, ^{requiro} ~~sugiro~~ a dispensa da leitura da Redação Final do Projeto de Lei nº 618/92, tendo em vista que o mesmo não sofreu qualquer modificação no 2º turno.

l O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - A Presidência defere a solicitação.

Em discussão a Redação Final do Projeto de Lei nº 618/92.

(Pausa).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

19

TAQUI.: Lúcia

REVISOR: Arnaud

HORA: 19h25 Nº: E - 09/3

DATA: 08/12/92

ORADOR:

3

O SR. PRESIDENTE (~~Benício Tavares~~) ~~Em votação a Redação~~

~~Final do Projeto 618~~

Em votação.
✓ Os

Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

(Pausa)

Está aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do item
9º da Ordem do dia.

(O Sr. Secretário, Deputado José Ornellas, procede à
leitura do seguinte:)

II
Discussão e votação do Relatório da Comissão Especial para
apurar irregularidades no concurso da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

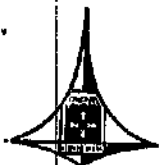
O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) -

O item 3 fica sendo o 2º, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - A Presidência acatou
a questão de ordem do Deputado Peniel Pacheco, colocando o item nº 6 para constar
na pauta como; item 3º.

Com a palavra o ^{Deputado} Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) - Sr. Presi-
dente, peço ^{a V. Exa.} para antecipar a votação ^{da requerimento de} da sessão solene ^{do} Núcleo Bandeirante,



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

20

TAQUI.: Lúcia

REVISOR: Arnaud

HORA: 19h25' Nº: E - 09/4

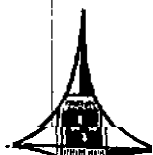
DATA: 08/12/92

ORADOR:

~~O Projeto de Lei~~ ^{de} que está em pauta também. É muito importante porque ^{esta} ~~está~~ comemorando o aniversário do Núcleo Bandeirante. Esse ^{requerimento data do} ~~projeto está sendo~~ dia 11 do mês passado.

~~O Sr. Agnelo Queiroz...~~

~~S/Aya~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: AYA

REVISOR: CLARICE

HORA: 19:30 Nº:E-10/1

DATA: 8/12/92

ORADOR: Agnelo Queiroz

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B) - Sr. Presidente, pela ordem.

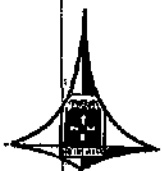
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz. i

i O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ^{de}tenho certeza que todos os pontos da Ordem do Dia são importantes. ^aNaturalmente, os Deputados solicitam essa preferência, que respeito e estou acatando. Entretanto, o segundo ponto da Ordem do Dia, que é a questão das microempresas, ^{que}já teve um debate longo, ficará por último, caso todos os outros pontos fiquem na frente. Então, eu gostaria que ^{esse item fosse}se mantido no terceiro ponto da Ordem do Dia, ²estou fazendo essa questão de ordem, já que dois projetos passaram na sua frente. Então, estou contraditando essa questão de ordem para que esse projeto da microempresa não fique para o final.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Deputado Agnelo Queiroz, seria contraditório se ^{podemos}acatar a sua questão de ordem, haja vista que já acatamos a questão do Deputado Peniel Pacheco. O Item nº 3 será o Item nº 06.

O SR. FERNANDO NAVES (PTR) - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares), - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

22

TAQUI.: AYA REVISOR: CLARICE HORA: 19.30 Nº: E-10/2
DATA: 08/12/92 ORADOR: Fernando Naves

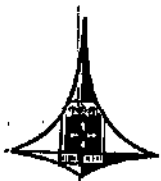
O SR. FERNANDO NAVES (PTR) - Sr. Presidente, que seja colocado ^{como} em ^{item na pauta,} quarto da Ordem do Dia.

O SR: PRESIDENTE (Benício Tavares) - Esta Presidência acata a ques tão ~~de ordem~~ dos Deputados Agnelo Queiroz e Fernando Naves. Item n° 4.

Em discussão.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presiden-
te, Srs. Deputados, entregamos ontem o relatório à Casa, oficialmente, após 22
dias de trabalho. ^{Eu} gostaríamos, neste momento, como já fizemos em pronuncia-
mento ~~feito~~ ^{de} ontem, agradecer às pessoas que nos ajudaram a fazer um trabalho
recorde, porém necessário, de investigação sobre as inúmeras denúncias que
os Deputados receberam desde o início da realização dos concursos. ^{Os Deputados} Estes esta-
vam com trabalhos acumulados e não tinham como fazer essas denúncias serem
apreciadas. Acredito atenuar esta Comissão foi montada a partir desse sentimen-
to que foi se acumulando, ^e hoje tenho uma avaliação muito clara: o IDR, que
realizou os 72 concursos ^{nos} da Câmara Legislativa, ^e ficamos entre os concur-
^{mos} sados insatisfeitos, que nos buscavam para fazer as denúncias. Então, ~~com~~ ^{aprovado} es-
távamos como escudos, deixamos de sê-lo e passamos a avaliar o que estava
ocorrendo. Foi com esse espírito que a Comissão foi montada, com a ~~aprovação~~ ^{aprovação}.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

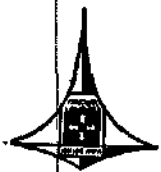
DATA: 08.12 92 REVISOR: CLARICE ORADOR: Lúcia Carvalho
HORA: 19:30 Nº: E 10/3

deste Plenário e contou com a participação de 05 Deputados; Deputados Jorge Cauhy, Maurílio Silva, Aroldo Satake, Cláudio Monteiro e eu, que participei como Relator. O nosso Presidente foi o Deputado Maurílio Silva e o Vice-Presidente, o Deputado Jorge Cauhy.

Quero agradecer, também, aos companheiros que participaram deste trabalho, porque, sem os assessores da Casa não seria possível termos feito esse relatório de 95 páginas. Quero agradecer à profissional Valéria, à Dr^a. Ermi, Gláucia, Fátima, Natividade, Stella, Jacira, Amauri, Vigilato, Fernando, Mariane e Eustáquio. São estes os profissionais que trabalharam para a realização deste trabalho.

A Comissão cumpriu com o seu objetivo, dentro do prazo estabelecido. Fizemos alguns trabalhos externos: uma diligência no DRH, onde pairava a desconfiança de que as provas não tinham sido devidamente destacadas, para serem examinadas pela Banca. ⁶ esta diligência mostrou, temos documentos anexos, que isto não aconteceu. As provas tinham um "picote" e todas estavam destacadas. Quando voltavam da Banca, tinham um selo atrás. Portanto, esta denúncia, encaminhada tanto pelo Deputado Augusto ⁶ Carvalho como pelo Sindicato dos Jornalistas, não procedeu. Isto consta do relatório.

A segunda denúncia, de todos os concursos, era sobre o processo de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

24

TAQUI.: AYA REVISOR: CLARICE HORA: 19.30 Nº:E-10/4
DATA: 08/12/92 ORADOR: Lúcia Carvalho

desidentificação. Ou seja, ~~se~~ denunciava^{se} que as provas do IDR estava^{va}, na Fase III, com o número que o candidato recebeu na Fase II. E isto foi confirmado. Das 26 provas do ^AAssessor Técnico, 21 corresponderam exatamente. ^E aqui eu tenho o resultado da Fase II e o número que ele recebeu ~~na~~ Fase III.

SEQUE RIVA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
 TOLVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
 SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI : Riva

REVISOR: Clarice

HORA: 19:35 Nº: E.LO.11.1

DATA: 08/12

ORADOR: Lúcia Carvalho

~~das 26 provas de assessor técnico, 21 corresponderam exatamente~~ ~~tenho aqui~~

~~o resultado da fa~~

Isto posto, ~~nós~~

chamamos OS Membros do IDR, que vieram prontamente e fizeram um depoimento^o que

considero da maior valia. Esse método de desidentificação nunca havia sido usa-

do, alavras 4ª chefe de gabinete^e responsável, hoje, por vários setores do

IDR. A Sra. Ivone ^{dize} ~~colocou~~ que esse processo, desde 88, ^{época em que ela}

^{está lá,} nunca havia sido usado. Então, perguntei ¹ porque esse método

havia sido usado, ^{ela} ~~respondendo~~ ^{me} que foi, apenas, ^{um} ~~um~~ excesso de zelo, porque não

queriam perder as provas, que queria indentificar facilmente. O que eu tenho

para dizer aos^{ei} Deputados^{ei} que este método, simplesmente, faz com que a prova

seja fragilizada, ~~mas~~ ^{mas} como ~~nós~~ não detectamos que essa fragilização ~~da~~

desidentificação ^{fez} ~~viesse~~ com que a Banca soubesse quem eram os candidatos; e,

consequentemente, tivesse privilegiado alguém, ^{isso} ~~não~~ foi configurado como fraude.

Portanto, não podemos apontar anulação nenhuma para o concurso em que foi ado-

tada esse metodologia, porque não tínhamos como provar que essa metodologia

tivesse levado à fraude.

Podemos, ~~aqui~~, dizer a V.Exas. que bastava ter sido conferido a

relação dos que fizeram a prova com o número de provas, embaralhadas essas pro-

vas e numeradas. Isso que é aleatório - como a Sra. Elisabeth, em inúmeros ofi-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Riva

REVISOR: Clarice

HORA: 19:35 Nº: E.LO 42

DATA: 1 08/12

ORADOR: Lúcia Carvalho.

cios mandados ia esta Casa, colocou: o método que ~~nós~~ usamos é aleatório.

~~E nós~~ conseguimos comprovar, por esse relatório, que foi um método escolhido, que fragilizou e ~~que~~ permitiu muitos candidatos entrassem com ações na justiça, pedindo a anulação desse concurso. Como é matéria judicial e que ninguém nos comprovou, de fato que a banca Beneficiou alguém, por esses motivos não anulamos. ^{mas} [No entanto, ~~no~~ outro tema ~~que~~ é um dos pontos importantes das denúncias; a participação de servidores do IDR, que estão em ^{trabalhando} real de sigilo, ~~desapontando as provas~~, disputando os concursos, os certames, ^{podemos}, pelos dados que nos foram enviados, comprovar que alguns funcionários, de fato, participaram de alguns concursos e ~~estavam~~ trabalhando, exatamente, nas áreas de elaboração das provas, enfim, de todo o material desses concursos. [Onde conseguiu esse material? Onde a comissão encontrou esse material? Foram materiais enviados pelo próprio IDR. ~~Nós~~ tivemos, então, com ~~esse~~ ^{esse} cruzamento de informações, os quatro concursos que apontamos anulação. ^{Eu} ~~femteéff~~/gostaria de pedir, até para ^{que me fosse permitida} acelerar, a leitura da conclusão, porque os dois únicos grandes problemas são esses: desidentificação e quebra de sigilo ~~e quebra de sigilo~~ por participação de servidores e ~~de~~ seus parentes, que originaram a nossa resolução final. [Quero, também, dizer a V.Exas. que o IDR tem um corpo de funcionários que merecem da nossa parte respeito; ^{um} ~~o~~ corpo de funcionários que, grande parte deles ~~não~~ ^e não fez o concurso ~~o~~ não estavam em área de sigilo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

27

TAQUI.: Riva

REVISOR: Clarice

HORA: 19:35 Nº: E.LQ/3

DATA: 08/12

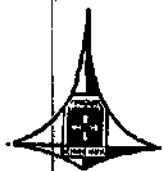
ORADOR: Lúcia Carvalho

Então, foi uma minoria de casos que, infelizmente, não nos possibilitaram en-^{deixar de}
viar esses nomes e de forma alguma. deixar um parecer aberto sobre os erros
descobertos. [Finalmente, gostaria de ler ~~o relatório~~, a conclusão ^{final}, que tem
dez letras.

O SR; PRESIDENTE (Benício Tavares) - Deputada Lúcia Carvalho, ten-
do em vista que o relatório foi amplamente distribuído, solicitaria a V.Exa.
que fizesse um resumo dessa parte que está ^{sendo enfocada.} ~~enfocando~~

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Pois não.

Diante ~~dessa~~ uma série de citação de leis, que nos leva, inclusive,
a deduzir pela anulação dos quatro ^{ja citados} concursos, que são: Jardineiro,
contínuo, assessor legislativo e técnico de arquivo. Significa que teremos
que realizá-los novamente, com esses ^{concurrandos} ~~concurrados~~ não tendo que pagar uma nova
taxa. Ou seja, o IDR refaria as provas, retirando as ilegalidades apontadas nes-
se período, ~~encontradas~~. Então, recomendamos que se processe....



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: Ana

REVISOR: Alicéa

HORA: 19:40 Nº: E-12/1

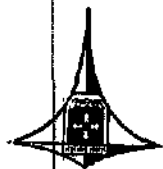
DATA 08.12.92

ORADOR: Lúcia Carvalho

considerados / e encontrados
a anulação. Nós utilizamos uma palavra que coloca o seguinte: "determina a anulação". Achaamos que a Casa tem que determinar, não pode recomendar, porque se recomendarmos ficarão as palavras ao vento. A Câmara neste momento, tem que tomar uma posição e decidir porque se recomendarmos, se sugerirmos, somente não estaremos tomando nenhuma atitude, diante do fato ocorrido.

i Dessa forma, a Comissão optou pela palavra "determinar a anulação desses 4 concursos". Também sugerimos a não homologação do concurso de servente, porque nós entendemos e recomendamos - nesse, nós recomendamos - porque esteve envolvido um servidor que não era parente de terceiro grau, mas afim, ou seja, cunhado, pessoas não consanguíneas. No entanto, a Elizabete, num documento, diz que no IDR a prática é afastar servidor que seja ligado, parente consanguíneo e afins. Porque ela mesma disse que as regras do IDR são essas que nós recomendamos, então, ela feriu a própria regra ao permitir que um servidor em área estratégica, em área de realização de concurso, fizesse diferenciação. No de servente, nós recomendamos, nos outros 4 nós determinamos.

Também sugerimos algumas outras medidas...



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

29

TAQUIL.: ANA

REVISOR: ALICÉIA

HORA: 19:40 Nº: E 12/2

DATA: 08.12.92

ORADOR: FERNANDO NAVES

O SR. FERNANDO NAVES - Deputada Lúcia Carvalho, gostaria de um aparte, se for possível.

O SR. PRESIDENTE (Benício tavares) - Deputado Fernando Naves, o aparte só é permitido no GRANDE EXPEDIENTE e nós não estamos nele. logo após o término da fala da Deputada Lúcia Carvalho, a Mesa passará a palavra a V. Ex^a.

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, dentro do que a Deputada Lúcia Carvalho está explanando gostaria de obter uma informação.

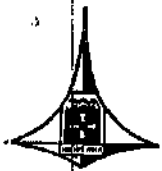
O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Dessa forma, a Deputada Lúcia Carvalho tem que encerrar a explanação que está fazendo do seu parecer em seguida, V. EX^a. possa se inscrever,

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, de qualquer forma a Deputada Lúcia Carvalho terá que retornar para responder.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Ela irá retornar, mas durante o seu pronunciamento a Mesa não poderá dar a palavra a V. Ex^a.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Até para não ser tão formal e não ferindo o Regimento Interno da Casa, concedo uma pergunta, para um esclarecimento ao Deputado Fernando Naves.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Deputada Lúcia Carvalho →



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

TAQUI.: ANA REVISOR: ALICÉA HORA: 19:40 Nº: E-12/3
DATA: 08/12 ORADOR: BENÍCIO TAVARES

valho, não é possível, não estamos no GRANDE EXPEDIENTE, peço a V. Ex^a. que conclua e, logo em seguida, o Deputado Fernando Naves falará e, se for o caso, V. Ex^a. retornará para prestar os devidos esclarecimentos.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Retornando à resolução, a nossa conclusão recomenda a anulação do concurso público para a categoria de servente; c) não homologação do concurso público para a categoria profissional Revisor de jTexto que faz parte do Assessor Técnico, porque sobre esse concurso o Tribunal de Contas do DF pediu 15 dias para dar um posicionamento, então, achamos que antes de homologar esse concurso é preciso . . .

O SR. SALVIANO GUIMARÃES - Sr. Presidente, peço que a sessão seja suspensa para que as Lideranças possam se reunir, porque há denúncias graves e é preciso transmiti-las aos Líderes.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - A sessão esta suspensa.

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) - Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

(Levante-se a sessão às 19h 40 min)